

## VII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

07 a 08 de Dezembro de 2017

### **REFORMA PSIQUIÁTRICA BRASILEIRA E AS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO AOS PROCESSOS DE MANICOMIALIZAÇÃO E MEDICALIZAÇÃO DA ATUALIDADE**

Desirée Marata Gesualdi (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Daniele de Andrade Ferrazza (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: desimaratage@gmail.com

**Palavras-chave:** Luta Antimanicomial. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Rede de atenção psicossocial (RAPS).

Na atualidade, mesmo diante de inúmeras denúncias históricas sobre os maus tratos em instituições psiquiátricas caracterizadas pela violação de Direitos Humanos, ainda é possível encontrar indícios de retrocessos no âmbito da Luta Antimanicomial, marcados pelas dificuldades de superação da lógica hospitalocêntrica, manicomial e medicalizadora. Nessa perspectiva, a presente pesquisa tem como objetivo estudar, por meio de um estudo bibliográfico, as publicações sobre a Reforma Psiquiátrica e as estratégias de enfrentamento aos processos de manicomialização e medicalização no Brasil atual. Mais especificamente, a pesquisa tem como objetivo retomar as origens do Movimento da Luta Antimanicomial no Brasil, com base na análise de obras da literatura especializada no assunto; e investigar, em periódicos científicos e jornais de grande circulação nacional, a existência de publicações que demonstram a atualidade do enfrentamento dos vestígios manicomiais brasileiros. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica sistemática que seguirá um recorte delimitado entre o período de 2001 ao ano de 2017. Tal período deve-se a aprovação, no ano de 2001, da Lei 10.216, mais conhecida como Lei da Reforma Psiquiátrica, que propõe a proteção e garantia de direitos aos sujeitos em intenso sofrimento psíquico, propondo também a constituição de cuidados substitutivos à internação manicomial. Para a coleta dos dados serão selecionadas publicações em periódicos científicos (*Scielo*, *Google Acadêmico* e *LILACS*) e jornais de grande circulação nacional (*Folha de São Paulo* e *o Jornal Estadão*). Diante dos indícios de retrocessos da Luta Antimanicomial, o presente estudo pretende contribuir com o levantamento sistemático de pesquisas e dados bibliográficos relacionados com o assunto que possam auxiliar na formação crítica dos profissionais da saúde, apontar os obstáculos que impossibilitam o avanço da Luta Antimanicomial, além de proporcionar reflexões sobre as possibilidades de estratégias que visam impedir o retorno do modelo psiquiátrico manicomial, o qual coloca o saber médico como alternativa hegemônica do cuidado e tratamento da loucura em um processo de normalização e controle dos corpos.